



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSENILSON COUTINHO DOS SANTOS

**AULAS REMOTAS: desafios do professor de Educação Física na Rede de
Ensino de São Luís/MA**

Paço do Lumiar - MA
2021



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSENILSON COUTINHO DOS SANTOS

**AULAS REMOTAS: desafios do professor de Educação Física na Rede de
Ensino de São Luís/MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano como requisito à obtenção do título Licenciatura em Educação Física

Orientadora: Prof^a Ma. Eliana Lapis

JOSENILSON COUTINHO DOS SANTOS

AULAS REMOTAS: desafios do professor de Educação Física na Rede de Ensino de São Luís/MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior Franciscano como requisito à obtenção do título Licenciatura em Educação Física

Orientadora: Prof^a Ma. Eliana Lapis

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof^o (Orientador)

1^o Examinador(a)

2^o Examinador(a)

RESUMO

As Redes de Ensino, devido ao cenário pandêmico, começaram a adaptar-se através de novas metodologias, por exemplo, ao sistema de aulas remotas que, até os dias atuais, fazem parte da realidade dos estudantes e professores, fazendo com que os mesmos se adaptem a essa nova realidade, onde o meio virtual foi integrado no aprendizado. Como objetivo principal, o trabalho busca analisar como os professores da área de Educação Física ministraram suas aulas no período de pandemia e quais os desafios e dificuldades encontradas por eles. Além de trabalhar com alguns teóricos para sustentar o trabalho, tivemos como instrumento de pesquisa um questionário que foi realizado com 06 professores, sendo 03 da rede pública e 03 da rede privada que atuam na capital de São Luís – MA nos anos iniciais, com isso, o artigo apresenta uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, para um melhor entendimento acerca do assunto. Concluímos que, os professores encontraram desafios em sua caminhada, por ser uma metodologia inovadora que atendessem a demanda atual, adaptando-se a essa nova modalidade de ensino, transmitindo o conhecimento para o aluno mesmo que fora do espaço físico da escola.

Palavras chave: Aula Remota. Metodologia. Educação Física.

ABSTRACT

The Teaching Networks, due to the pandemic scenario, began to adapt through new methodologies, for example, to the system of remote classes that, until today, are part of the reality of students and teachers, making them feel adapt to this new reality, where the virtual environment was integrated into learning. As a main objective, the work seeks to analyze how teachers in the area of Physical Education taught their classes during the pandemic period and what are the challenges and difficulties encountered by them. In addition to working with some theorists to support the work, we had as a research instrument a questionnaire that was carried out with 06 teachers, 03 from the public school and 03 from the private school who work in the capital of São Luís - MA in the early years, with that , the article presents a qualitative, descriptive and field research, for a better understanding of the subject. We conclude that the teachers found challenges in their journey, as it is an innovative methodology that meets the current demand, adapting to this new modality of teaching, transmitting knowledge to the student even outside the physical space of the school.

Keywords: Remote Classroom. Methodology. Physical Education.

INTRODUÇÃO

O tema a ser tratado nesse trabalho está sendo muito discutida nos últimos 2 anos devido ao atual cenário em que estamos vivendo, a chegada do covid-19. Um vírus que se espalhou por todo o mundo e mudou drasticamente a rotina da população. As pessoas começaram a adaptar-se a novos hábitos de vida, visto que no início de 2020, ainda era uma doença desconhecida, sem conhecimento de causas e consequências que ela poderia trazer a vida humana.

Por ser um vírus altamente contagioso, as pessoas começaram a isolar-se em suas casas e saindo somente quando necessário. As Redes de Ensino, como Universidades, Faculdades, Escolas, Cursos, dentre outros, começaram a adaptar-se através de novas metodologias, por exemplo, ao sistema de aulas remotas que, até os dias atuais, fazem parte da realidade dos estudantes e professores, fazendo com que os mesmos se adaptassem a essa nova realidade, onde o meio virtual foi integrado no aprendizado.

Para todos os componentes curriculares, essa nova metodologia tornou-se desafiadora, pois a mesma teve que ser renovada, assim como os alunos tiveram que se empenhar-se com esse novo recurso. Em específico a Educação Física, as práticas corporais tiveram que ser interrompidas e os professores começaram a procurar meios para que os alunos não tivessem déficit de aprendizagem em todos os aspectos: motor, cognitivo, afetivo e social.

Porém, a interrupção pelas práticas corporais no ambiente escolar, deu-se devido, segundo Arruda (2020), a escola possuir uma grande propagação do vírus, pois é caracterizado como um dos ambientes sociais de maior troca de contato entre pessoas de faixa etária diferente, fazendo do espaço um dos maiores locais de índices de contaminação em massa.

No entanto diante desse cenário, os professores passaram a ministrar suas aulas através dos saberes conceituais, buscando esclarecer o contexto histórico das práticas corporais.

É impreterível ressaltar que, mesmo com essa conjuntura pandêmica, os professores precisam ter seu objetivo de aula alcançado. Para isso, nesse atual cenário em que alunos e professores se encontram, faz-se necessário uma maior

sensibilidade dos mediadores da educação para com o interesse do desenvolvimento integral do aluno, mesmo que em aulas remotas.

De acordo com Boto (2020), os educadores precisam reinventar-se, criar novas estratégias, passando por experimentações, tendo coragem de se desprender das práticas normativas da educação, utilizando novas estratégias e trazendo de forma efetiva a internet para o ambiente escolar.

Analisando todo o cenário em que se adapta a educação brasileira, o presente trabalho teve como ponto de partida a busca pela resposta à seguinte questão: As aulas remotas foram pontos desafiadores para o alcance do objetivo no ensino-aprendizagem?

Desta forma, o objetivo desse trabalho é analisar e identificar os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física em tempos de pandemia através do recurso de aulas remotas.

Para realizar esta pesquisa e aprofundar sobre a temática escolhida, parto da minha trajetória acadêmica no curso de Educação Física licenciatura no Instituto de Ensino Superior Franciscano, que me proporcionou maior sensibilidade e uma certa inquietação sobre os assuntos relacionados à Educação Física nas escolas públicas quanto nas privadas, no Ensino Fundamental anos iniciais. O interesse sobre a temática partiu do entendimento adquirido nas aulas de desenvolvimento motor, sobre a importância do professor de Educação Física no desenvolvimento de seus alunos, pois são eles que aprimoram a motricidade das crianças, aumentam o equilíbrio, a organização temporal e espacial.

Desde o início da formação acadêmica é possível identificar alguns desafios enfrentados pelo professor de Educação Física, como problemas relacionados a estrutura oferecida pelas instituições, onde os professores procuram inovar suas aulas, se adaptando ao espaço que as escolas proporcionam; o incentivo quanto a projetos que podem desenvolver aspectos motores dos alunos; a oferta de Formação Continuada; e no momento, preparação para as aulas remotas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho apresenta uma pesquisa qualitativa¹, do tipo descritiva² e de campo³. No trabalho descritivo, os seus resultados e coletas de dados são descritos e registrados pelo pesquisador, sem interferência de outros meios de coletas, como plataformas digitais e sites que fornecem questionários e documentários. E de campo foi realizado um questionário diretamente com os professores de educação física, de modo que o entrevistador pudesse ter acesso com a população pesquisada.

Como instrumento de pesquisa utilizou-se questionário semiestruturado com 09 (nove) perguntas, sendo 02 (duas) perguntas fechadas e 07 (sete) abertas.

A pesquisa foi realizada em 06 (seis) escolas distintas da região metropolitana de São Luís – MA, visando abranger uma ótica e análise maior, acerca do assunto, onde o público alvo seria diferente por diversos fatores culturais, sociais e econômicos.

No entanto, foram selecionados três bairros: São Cristóvão (Escola Mundo Mágico - privada e UEB Antônio Vieira - pública), Cidade Operária (Centro Educacional São José Operário - pública e Centro Educacional Solares - privada) e Cohab (Colégio Adventista - privada e Centro Educacional Cidade de São Luís - pública). A escolha deve-se a facilidade de acesso do pesquisador às referidas escolas. O estudo de campo teve duração de três semanas, dando início na última semana do mês de outubro de 2021 e finalizando na metade do mês de novembro.

O questionário foi realizado com 06 (seis) professores, 03 (três) da Rede privada e 03 (três) da Rede pública. A aplicação do questionário foi parte presencial, seguindo todos os protocolos de segurança e outra parte enviado por whatsapp para facilitar o andamento da pesquisa.

Como critério de inclusão, utilizou-se somente professores de Educação Física que atuaram durante a pandemia e deram aula de forma remota, bem como professores que devolveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido /TCLE (Anexo A), confirmando a sua participação na pesquisa.

¹ Supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo (LUDKE, 1986).

² Pode ser definido como aquela que descreve uma realidade, por exemplo, as pesquisas de opinião, as pesquisas eleitorais, as pesquisas de mercado, governamentais, dentre outras. (GIL, 2008)

³ Onde o pesquisador buscou obter um contato direto com a população da pesquisa (GONÇALVES, 2001)

Como critérios de exclusão, professores que não utilizaram o recurso aulas remotas durante a pandemia nas escolas públicas e privadas.

Para os resultados, serão apresentados e discutidos de acordo com as categorias de análise do questionário.

RESULTADOS

Os resultados do questionário sobre os desafios encontrados pelos professores de Educação Física com aulas remotas em tempos de pandemia nas escolas públicas e particulares, na visão dos professores atuantes no Ensino Fundamental anos iniciais, serão apresentados e discutidos de acordo com as categorias de análise.

Em relação a formação na área de Educação Física, constatou-se que todos eram formados em Educação Física. A intenção da indagação, serviu para nortearmos, se nos anos iniciais das referidas escolas, haviam professores específicos de Educação Física ou professores generalistas para o trabalho do componente curricular. Quanto a especialização, dos 06 (seis) professores questionados, apenas 02 (dois) possuem pós-graduação, sendo estas, uma especialização e um mestrado, ambos da rede pública. Os demais professores possuem apenas a graduação em Licenciatura Plena em Educação Física.

Ao serem indagados sobre a organização do planejamento para as aulas remotas, os professores relataram o seguinte no quadro 1:

Quadro 1: Organização do planejamento para as aulas remotas.

Professor	Resposta
Professor 1	Eu segui o que estava previsto no planejamento anual da escola e o meu roteiro de aula. O conteúdo foi o mesmo, mas tive que fazer as adaptações necessárias.
Professor 2	Eu mudei algumas coisas que estavam no plano de aula, pois ficaria bem difícil de trabalhar com os alunos alguns conteúdos, principalmente os que estavam relacionados a conteúdos práticos, porque o teórico é mais fácil de ser trabalhado a distância.
Professor 3	Eu procurei buscar todos conteúdos destinados ao ano, comecei a adiantar primeiro o que poderia ser feito teoricamente, deixando por último o conteúdo prático
Professor 4	Procurei trabalhar conteúdos teóricos, deixando os dez minutos finais destinado a movimentos práticos da temática trabalhada
Professor 5	Continuei segundo o roteiro que tinha feito no início do ano, fazendo apenas adaptações.
Professor 6	O cronograma de aula foi seguido normalmente, porém os movimentos de execução de fundamentos eram analisados pelo vídeo aula.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

Os professores fizeram um planejamento, que acabou incorporando novas formas com o passar do tempo, se adaptando ao passo que ministravam suas aulas.

Em seguida, queríamos entender sobre como as aulas de Educação Física foram ministradas no período de pandemia, e o relato foi da seguinte forma no quadro 2:

Quadro 2: Ministração das aulas remotas no período da pandemia.

Professor	Resposta
Professor 1	Foram ministradas de maneira remota, através de aulas online.
Professor 2	As aulas foram realizadas através do WhatsApp, ou gravada áudios explicando os conteúdos, mandava alguns vídeos que eu baixava pelo Youtube. Esse material era encaminhado para o grupo da sala, cada ano tinha seu próprio grupo, onde nós professores, nos nossos horários, enviávamos nossas coisas.
Professor 3	Elas eram ministradas pela internet, através de grupos de WhatsApp. A escola adicionava as famílias e a gente passava todo nosso conteúdo no grupo.
Professor 4	Eram realizadas pelo google meet e as dúvidas eram tiradas pelo grupo de WhatsApp.
Professor 5	Eu gravava áudios explicativos de acordo com o tema trabalhado.
Professor 6	As transmissões das aulas eram realizadas pelo E-class.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

Sendo estas respondidas de forma variada, porém os professores 2 e 5 optaram por gravar vídeos e áudios, onde eram encaminhados para seus alunos via WhatsApp, no grupo da escola, no horário destinado à sua disciplina. Esses professores fizeram uso da mesma metodologia, ambos encaminhavam vídeos baixados pelo Youtube para os grupos das turmas e pediam que seus alunos assistissem e realizassem as tarefas que os acompanhava. Apenas a professora 1, dos 6 entrevistados, utilizou o seu horário com a aula ao vivo, fazendo uso do E-class, onde a câmera dos celulares e notebooks deveriam estar ligadas para que pudesse ser visto quem estava participando das aulas e se os exercícios estavam sendo realizados de maneira correta.

Logo após, buscamos compreender as mudanças e dificuldades que o professor encontrou para ministrar as aulas. E foi relatado o seguinte no quadro 3:

Quadro 3: Mudanças e dificuldades encontradas pelo professor.

Professor	Resposta
Professor 1	O contato com os alunos e a percepção do entendimento deles sobre o conteúdo abordado foi uma grande mudança e de certo modo, uma dificuldade, visto que eu e os alunos estávamos em locais diferentes.

Professor 2	A mudança, sem dúvida, foi realizar aulas de modo virtual. Não ter o contato com nossos alunos, foi bem difícil, até porque a gente fica sem saber se os alunos realmente estão aprendendo o que está sendo passado.
Professor 3	A mudança foi trabalhar a distância, longe dos alunos. E a dificuldade foi o acesso a internet que algumas famílias e alunos não tinham, sendo bem difícil de ter o acesso ao conteúdo passado.
Professor 4	A mudança e dificuldade foi acompanhar o desenvolvimento do aluno, porque as aulas eram realizadas a distância.
Professor 5	A maior mudança foi ministrar aulas a distância e a dificuldade foi ter a percepção do entendimento dos alunos.
Professor 6	A mudança foi me adaptar a um sistema virtual, ministrar minhas aulas de maneira remota. E a dificuldade, foi prestar atenção nos movimentos executados pelos alunos através das câmeras.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

Todos os professores encararam essa nova realidade como um desafio, pois ministrar aulas de Educação Física, onde a interação faz parte do currículo, é essencial para o aprendizado. Os professores que gravavam vídeos e áudios, faziam vídeos interativos, buscando atrair seus alunos e despertando nos mesmos, a vontade de repetir os movimentos do professor, visto que os vídeos eram gravados, editados e encaminhados para os alunos. Os professores que baixavam os vídeos, buscavam trabalhar em seus alunos mais contextos históricos, como o surgimento da Educação Física, os primeiros atletas da história, despertando neles apenas conhecimento teórico. E a professora 1 que fazia a transmissão ao vivo de suas aulas, trabalhava com seus alunos os movimentos de cada exercício que era destinado ao dia, com relação ao esporte, dança ou luta.

A próxima pergunta referia ao tipo de metodologia que o professor utilizou em suas aulas. Obtivemos as seguintes respostas no quadro 4:

Quadro 4: Tipo de Metodologia utilizada nas aulas.

Professor	Resposta
Professor 1	Não, como essa doença pegou todo mundo de surpresa, a gente teve que ir se adaptando aos poucos com a ideia de dar aula online, gravar vídeos, áudios e receber dos alunos também.
Professor 2	A minha metodologia era baseada em gravar áudios explicativos, como se fosse uma conversa, para que os alunos se sentissem mais próximos e conseguissem captar o máximo de informações possíveis.
Professor 3	Específica não, pois eu estava me adaptando a essa nova forma de dar aula, ainda tinha o fato de alguns alunos não conseguirem acessar as atividades e aulas, então eu tinha que estar em constante mudança e adaptação.
Professor 4	Não tinha metodologia específica, mas foi necessário me adaptar nessa mudança, enfatizando mais nas aulas teóricas do que nas práticas.
Professor 5	Não, pois a medida que íamos avançando no conteúdo, eu ia me organizando e analisando como os alunos recebiam os conteúdos.

Professor 6	Eu procurei seguir o que eu tinha previsto no começo do ano letivo, apenas fiz algumas adaptações. Para ter uma aula mais dinâmica, eu buscava inserir os alunos, fazendo com que eles participassem das aulas, mesmo à distância.
--------------------	--

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

De modo geral, os professores não tinham uma metodologia específica para ministrar suas aulas. Foi percebido que, a nova forma de dar aula, foi sendo adaptada ao passo que iam afeiçoando-se ao sistema e também ao acesso que os alunos tinham ao conteúdo, pois muitas famílias não possuíam uma internet capaz de atender as necessidades das crianças. No entanto, os professores que gravavam vídeos, buscavam aderir a eles, a questão do lúdico, tanto nos autorais, gravados pelos professores, quanto nos baixados pelo Youtube. As apresentações dos vídeos eram realizadas pelo formato multimídia, apenas a professora 2 das transmissões ao vivo fez uso de aplicativo por interação.

Já na questão seguinte, o direcionamento estava ao conteúdo prático, como esse foi trabalhado nas aulas remotas. E os professores relataram no quadro 5, que:

Quadro 5: Trabalho com o conteúdo prático nas aulas remotas.

Professor	Resposta
Professor 1	Eu encaminhava para os alunos vídeos de algumas atividades físicas e pedia para eles assistirem e reproduzissem os mesmos movimentos gravando um vídeo para que eu pudesse ver.
Professor 2	De acordo com o conteúdo que eu estava trabalhando, eu ia no Youtube e procurava alguns vídeos que os meus alunos pudessem acompanhar e praticar em casa.
Professor 3	Não tiveram muito conteúdos práticos, foram apenas dois a três vídeos que mandei para os alunos, onde eu mesma executava algumas formas de alongamento para eles me acompanharem.
Professor 4	Ao término de cada aula, eram destinados de dez a quinze minutos para a execução de movimentos básicos do conteúdo ministrado.
Professor 5	A maior parte do conteúdo foi teórico, as aulas práticas eram vídeos que eu encaminhava para os alunos.
Professor 6	Os conteúdos práticos eram realizados de modo em que eu pudesse acompanhar os movimentos dos alunos através das câmeras, eu fazia os movimentos e os alunos repetiam.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

Devido à dificuldade que os alunos tinham em ter acesso as aulas virtuais, os professores 1 e 2, pediram que eles gravassem vídeos executando os mesmos movimentos que eram ensinados nos vídeos e logo após, tentassem reproduzir, gravar e encaminhar a eles na aula seguinte, como forma de atividade e até mesmo para saber se eles estavam fazendo os movimentos de maneira correta. Já a aula transmitida pelo E-class, por ser ao vivo, os alunos faziam a repetição dos movimentos

que a professora executava, tornando mais fácil de identificar os erros e acertos, corrigindo-os instantaneamente, se necessário.

A outra questão buscou compreender e analisar a concepção do professor em relação ao objetivo de suas aulas, se elas realmente foram alcançadas. E obtivemos os seguintes relatos no quadro 6:

Quadro 6: Concepção adotada pelo professor para o alcance do objetivo das aulas.

Professor	Resposta
Professor 1	Para o que foi trabalhado, sim. Os alunos tinham dificuldades em acessar as aulas online, mas respondiam as atividades e enviam alguns vídeos fazendo algum tipo de exercício passado.
Professor 2	Eu acredito que sim, pois meus alunos respondiam as tarefas que eu passava e mandavam também os vídeos deles executando as tarefas e alguns movimentos semelhantes aos do vídeo.
Professor 3	Eu acho que não, ficou bastante a desejar.
Professor 4	Sim, mas muitos alunos tiveram dificuldades em acessar o conteúdo.
Professor 5	Mais ou menos, os conteúdos que eu queria passar, eu passei, mas os alunos tinham muitas dificuldades de conectividade e faltas.
Professor 6	Sim, pois eu tinha um sistema que contribuía para eu ministrar minhas aulas, de modo que meus alunos conseguiam participar.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

Os professores 1 e 2, que fizeram uso de vídeos gravados e baixados, conforme relatado no quadro acharam que o objetivo da aula ficou a desejar, pois a presença dos alunos era baixa e o retorno deles com as tarefas que eram encaminhadas, quase nunca eram respondidas, tornando-se difícil o retorno do conteúdo, se realmente foi alcançado ou não. Contudo, mesmo com todas as dificuldades impostas, alguns alunos conseguiram realizar as tarefas teóricas e práticas passadas pelos professores; também conseguiam participar, mesmo que de forma rápida, das aulas online.

E a última pergunta foi destinada ao desafio que o professor encontrou para ministrar suas aulas, em relação a sua experiência e vivência nos anos iniciais e a sua prática pedagógica. E as respostas foram as seguintes no quadro 7:

Quadro 7: Desafio encontrado na ministração das aulas

Professor	Resposta
Professor 1	O maior desafio foi passar o conteúdo de uma forma dinâmica, pois muitas vezes eu tinha que gravar vídeos interagindo com a câmera, como se fossem os próprios alunos.

Professor 2	Acredito que seja buscar a atenção dos nossos alunos, porque a criança da mesma forma que consegue captar as informações, ela pode deixar passar despercebida sem não estiver totalmente concentrada na aula. Como as aulas eles realizavam em casa, a gente consegue perceber que possuía bastante distrações.
Professor 3	Ter acesso aos meus alunos, pois mesmo à distância, era possível de dar aula, se todos tivessem acesso à internet.
Professor 4	Fazer com que a aula fosse mais atrativa, prendendo a atenção dos alunos, pois muitos estavam conectados, mas não estavam assistindo as aulas.
Professor 5	Buscar entender que muitos alunos não tinham como ter acesso as aulas, por isso não participavam.
Professor 6	Ter a atenção dos alunos, pois eles assistiam suas aulas em casa e tinham muitas distrações.

Fonte: Do autor da pesquisa, 2021.

As respostas, de certo modo, foram unânimes. O maior desafio dos professores de Educação Física foi ministrarem suas aulas sem terem acesso aos seus alunos de maneira presencial, visto que, as aulas de Educação Física necessitam do contato corpo a corpo, onde os professores trabalham na forma teórica e prática com seus alunos. A Educação Física, nos anos iniciais são essenciais, pois são neles que as crianças começam a aprender e entender como seu corpo funciona, como os movimentos executados por eles vão interferir ou não no seu corpo.

DISCUSSÃO

A pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19), acarretou uma revolução pedagógica na modalidade de ensino presencial, forçando uma ressignificação nos sistemas de ensino. Ela afastou alunos e professores das aulas presenciais, mobilizando gestores educacionais a se adaptarem ao novo cenário, levando em conta que essa adaptação seria tanto para os alunos, quanto para aos professores, partido inicialmente da gestão da escola, que seria a mediadora da aplicação dessa modalidade de ensino na escolar.

De forma emergencial e com pouco tempo de planejamento e discussão (o que levaria meses em situação normal, professores e gestores escolares, público e privado, da educação básica a superior, tiveram que adaptar in real time (em tempo real) o currículo, atividades, conteúdos e aulas como um todo, que foram projetadas para uma experiência pessoal e presencial (mesmo que semipresencial), e transformá-las em um Ensino Remoto Emergencial totalmente experimental. Fazendo um recorte desse processo, podemos afirmar que nunca a educação foi tão inovadora. Foi a transformação digital mais rápida que se tem notícia num setor inteiro e ao mesmo tempo. (TOMAZINHO, 2020).

De acordo com Kronbauer (2020), em seu artigo *Um desenho metodológico para engajar e motivar os alunos nas aulas remotas na pandemia do*

covid-19, o novo cenário pelo qual a educação se encontrava, precisava de novas propostas metodológicas, onde os professores pudessem colocar em prática novas metodologias de ensino, socializando e aprendendo experiências EaD. Para isso, o autor citou uma ferramenta do AVA, chamada de Blackboard, uma sala de aula virtual, que tinha como base a comunicabilidade entre professor e aluno. Dentro desse ambiente virtual os alunos poderiam ter acesso ao plano de aula, avisos, atividades, avaliações, dentre outros. O principal enfoque do artigo, foi apresentar um desenho metodológico que pudesse auxiliar a implantação de práticas eficientes.

Partindo dos aspectos pedagógicos e valorizando a Educação Física como componente curricular obrigatório, a avaliação das questões de distanciamento social decorrente do *covid-19* e também um cenário novo ao sistema escolar, fez com que se tornasse necessário e importante, levantar questões sobre qual metodologia estava sendo utilizada, como o conteúdo curricular estava chegando até o aluno e se esse aluno estava conseguido assimilar esse conteúdo ministrado pelo professor (MACHADO 2020).

A Educação Física é o componente curricular que trabalha com as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, que são entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas pelas pessoas que fizeram e fazem parte dos grupos sociais na história. A partir dessa concepção, o movimento humano faz parte da cultura social de um povo e não se limita a um deslocamento espaço temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BRASIL, 2018. p. 213). Desta forma, podemos perceber que muitos obstáculos foram encontrados pelos professores de Educação Física e também pelos alunos, para ministrarem e assistirem, respectivamente, aulas por meio da internet, visto que as atividades físicas necessitam da aproximação e contato outras pessoas.

Para Godoi (2020), “vale destacar que a transição do ensino presencial para o ensino remoto desencadeou sentimentos de medo, angústia, ansiedade e a necessidade de se superar que constituíram se como um desafio para os docentes” (p. 89), pois a transição do ensino presencial para o ensino a distância se deu de forma rápida, necessitando de uma adequação imediata.

Os professores estavam sempre buscando inovar suas aulas, para que seus alunos pudessem ter um melhor entendimento do conteúdo transmitido, mas sempre seguindo as normas da BNCC, para garantir o desenvolvimento do conteúdo e aprendizagem dos alunos. Com isso, e mesmo com as dificuldades encontradas

pelo caminho, alunos e professores conseguiram ter acesso ao conteúdo programático exigido por lei para os anos que estavam sendo trabalhados.

É importante ressaltar que mesmo com o sistema de aulas remotas, existem leis que sustentam o ensino básico, onde formações e capacitações de professores são necessárias para dar uma melhor qualidade de ensino a população. A BNCC integra a política nacional da Educação Básica e contribui para o alinhamento de outras políticas e ações, no que diz respeito ao âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação (BRASIL, 2018. p. 8).

Para isso, a partir das entrevistas realizadas e dos questionários respondidos, pode-se perceber que alguns professores tiveram um maior suporte da gestão escolar para continuar ministrando suas aulas, fazendo com que os alunos não fossem prejudicados e o calendário escolar não sofresse muitas adaptações, principalmente as escolas da rede privada, que precisavam pagar seus funcionários para manter as portas abertas.

A realidade das escolas entrevistadas (pública e privada) é totalmente diferente umas das outras, o suporte estabelecido aos professores, quanto as questões de aparelhos eletrônicos, acesso à internet e sistemas de aula virtual, que facilitassem na hora de ministrar as aulas, foi uma das prioridades das instituições privadas. As instituições públicas dependiam não apenas da gestão escolar, mas da secretaria municipal da educação para gerir novos meios de acesso para o conteúdo chegar até as casas de seus alunos.

CONCLUSÃO

Levando em consideração as informações expostas, podemos concluir que o objetivo do trabalho em questão foi alcançado. A partir da pesquisa com os profissionais de Educação Física que atuaram durante a pandemia, compreendemos que os professores buscaram fazer o que estava ao alcance deles para ministrarem suas aulas, inovando suas metodologias de ensino e se adaptando as adversidades que encontravam, tanto para dar aulas online, tanto para ter o alcance máximo de alunos.

Foi possível perceber que alguns alunos não conseguiam ter o acesso instantâneo as aulas, por isso, alguns professores optavam por gravar áudios e vídeos, para que os alunos pudessem acessar o conteúdo depois e tomar conhecimento do que estava sendo passado. As diferenças socioeconômicas e os problemas com a conectividade fizeram com que as crianças tivessem a percepção dos conteúdos em momentos diferentes, e mesmo com essa questão, acreditamos que os professores se empenharam para desenvolver as aulas, fazendo com que os alunos não tivessem prejuízos didáticos, tendo em vista que a modalidade de aulas remotas na Educação Física escolar era uma novidade, e que os professores não possuíam experiência sobre tal forma de ensino para esse público.

Por fim, levando em consideração o cenário atual, os professores encontraram desafios em sua caminhada, por ser uma metodologia inovadora que atendessem a demanda atual, adaptando-se a essa nova modalidade de ensino, transmitindo o conhecimento para o aluno mesmo que fora do espaço físico da escola.

Espera-se com esse estudo, termos contribuído para novas reflexões e para que pesquisas se inspirem nesta temática, aqui abordada.

Cabe ressaltar, que essa temática abordada, carece de fontes para que possamos discutir com mais profundidade.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de covid-19.** Em Rede: Revista de Educação a Distância, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 258-275, 14 de maio de 2020.

BOTO, C. **A educação e a escola em tempos de coronavírus. 2020.** Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp/artigos/a-educacao-e-a-escola-em-tempos-de-coronavirus/>. Acesso em 07 de novembro de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018

KRONBAUER, A. H. **Um desenho metodológico para engajar e motivar os alunos nas aulas remotas na pandemia do covid-19.** Interfaces Científicas • Aracaju • V.8 • N.3 • p. 611 - 626 • Publicação Contínua - 2020

LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Godoi, M; Kawashima, L B; Gomes, L A. **“Temos que nos reinventar”:** os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19. **Dialogia**, n. 36, p. 86-101, set./dez. 2020.

GONÇALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP> Alinea, 2001.

MACHADO, R. B.; FONSECA, D. G.; MEDEIROS, F. M.; FERNANDES, N. **Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.** Movimento, revista de educação física da UFRGS, v. 26, e26081, 2020.

TOMAZINHO, Paulo. **Ensino Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar.** SINEPE/RS, Porto Alegre, 17 abr. 2020. Disponível em: <https://www.sinepe-rs.org.br/noticias/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidade-da-escola-criar-experimentar-inovar-e-se-reinventar>. Acesso em: 05/01/22



ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE

Prezado(a),

Vimos por meio deste termo solicitar a sua participação no estudo intitulado “Aulas remotas: desafios do professor de Educação Física na rede de ensino de São Luís/MA”, sendo pesquisa integrante do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto de Ensino Superior Franciscano - IESF, que tem como orientadora a Profa. Ma. Eliana Cardoso Lapis.

Eu, _____, residente no endereço _____, telefone nº _____, aceito livremente participar do estudo citado acima, onde ficarei ciente dos seguintes esclarecimentos:

Estou ciente que poderei abandonar este estudo a qualquer momento, sem que nenhuma implicação recaia sobre mim, além de concordar com a utilização das informações obtidas nesse estudo para fins científicos, desde que não seja divulgada minha identificação. Minha participação consistirá em responder um questionário.

É do meu conhecimento que não serei remunerado pela minha participação.

Fui informado de que quaisquer dúvidas que tiver em relação ao estudo, antes ou depois de meu consentimento, serão respondidas.

Estou ciente de que os resultados desta investigação se reverterão em benefícios a pesquisa científica e para a sociedade.

Estou certo de que com este Termo de Consentimento não estou desistindo de qualquer direito ou reivindicação legal.

Declaro que li as informações acima. Receberei uma cópia deste formulário de consentimento.

Paço do Lumiar, Ma, ____ de _____ de 2021.

Assinatura do(a) pesquisado(a)

Profª. Ma. Eliana Cardoso Lapis (Orientadora)

Pesquisador (a)

Apêndice A – Questionário aplicado para os (as) professores (as)

OBS.: *Esse roteiro de perguntas é um instrumento de investigação, parte integrante da pesquisa de TCC. O mais importante são as respostas dadas para análise, discussão e conclusão do estudo, portanto não se faz necessário identificar-se.*

1. Você possui graduação em Educação Física Licenciatura?

Sim Não

2. Você possui pós-graduação na área da Educação Física? Se sim, sinalize qual?

Sim Especialização
 Mestrado
 Doutorado
 Pós-Doutorado

Não

3. Quando iniciou a pandemia, como foi a sua organização com relação ao planejamento para as aulas remotas no sentido das escolhas dos conteúdos a serem ministrados?

4. Como foram ministradas as aulas de Educação Física no período de pandemia?

5. Quais mudanças e dificuldades você encontrou para ministrar aulas de Educação Física por meio de aulas remotas?

6. Você teve uma metodologia específica para essa forma de ministrar aulas?

7. Em relação ao conteúdo prático, qual foi a metodologia trabalhada?

8. Na sua concepção, os objetivos das aulas foram alcançados?

9. De acordo com sua experiência e vivência com essa nova forma de ministrar aulas, aponte o grande desafio encontrado nos anos iniciais com relação a sua prática pedagógica.
